

O CHRISTÃO

"Crê no Senhor Jesus e serás salvo"
Actos XVI:31

"Nós pregamos a Christo"
1.^a Cor. 1:23

VIDA PRIVADA DE LUTHERO

(Dc Série de Artigos — Martinho Luther
á Luz da Historia.)

XXII

O assumpto que ora nos vae preoccupar, é de grande oportunidade, visto como é na vida, no proceder e no caracter que o insigne Reformador tem sido cruelmente atacado pelos santos de batina.

Tudo se soffre, tudo se supporta neste mundo, com relativa resignação. Ha até sofrimentos que são fontes de verdadeiro prazer.

O que, entretanto, difficilmente se tolera, porque excrucia e quasi mata, porque fere fundamente a alma, porque exaspera o mais paciente dos homens, é o insulto á honra, á dignidade e ao caracter; é a calunia mordaz e maldosamente perversa; é a baba peçonhenta da mentira, produzida pelo despeito de incompetentes e invejosos, atirada ás faces dos que, seguindo os dictames de sua consciencia, não quizeram continuar juntidos ao carro dos interesses mundanos.

Luther, pela razão de ter anunciado o Evangelho, de ter falado a verdade, sendo, por este motivo, obrigado a afastar-se da Igreja Romana, tornou-se o alvo de todas as infamias de que é capaz a sordidez dos individuos, para os quaes os fins justificam os meios.

O testemunho da Historia, porem, ha de abafar, emmudecer a voz da falsidade, pela apresentação da verdade, pela demonstração das qualidades moraes que exornaram o caracter do homem que abalou o mundo.

Luther era affectuoso e reconhecido para com os seus amigos, posto, muita vez, não pudesse concordar com elles.

João Staupitz foi por elle sempre considerado como um pae. Nunca esqueceu a d'vida de amor contrahida com o edoso vigario geral. Muito deplorou as divergencias de opinião que, gradualmente, afastaram um do outro.

Havendo Staupitz deixado de responder á carta que Luther lhe dirigira, pouco antes da Dieta de Worms, por se ter submettido ao papa, recebeu do ardoroso Reformador, em 1522, uma defesa de sua doutrina, a qual começava assim: — "Rogo-lhe, pelos ossos de Christo, que não creia aos nossos detractores; tudo que tenho feito é proclamar a pura Palavra, sem tumultos; não sou culpado de que ella tenha despertado os bons e encolerisados os maos."

Esta carta tambem não obteve resposta. A fuga dum monge offereceu-lhe oportunidade para que novamente solicitasse a attenção do velho guia espiritual para os sens sentimentos de affecto e de gratidão: — "Reverendo Pae em Christo, seu silencio não é justo e V. Revma. sabe o que sou obrigado a pensar a respeito; mas mesmo que não esteja satisfeito commigo, não é isto sufficiente para que eu esqueça aquelle que, pela vez primeira, derramou em meu coração a luz do Evangelho."

Grande, verdadeiramente grande, a nobreza de sentimentos, revelada nestas poucas palavras! São elas a prova eloquente de que o Evangelho havia produzido naquelle vida, feita de heroismo e de abnegação, os fructos do Espírito Santo, que manda pagar o mal com o bem! Não resistiu mais o velho Staupitz. Ao lembrar-se de que fôra por sua instrumentalidade que Deus suscitara Luther para a Reforma, escreveu ao seu filho na fé: "O meu amor para contigo é superior ao de mãe. Nunca teve solução de continuidade..."

Mas como não abraço todas as tuas idéas, guardo silencio a respeito dellas. Parece-me que condemnas muitas cousas indiferentes. Nós, porem, muito devemos, Martinho, por nos teres feito voltar das landes que os suinos comiam para as verdes pastagens da Palavra da Vida e da Salvação."

Foi a ultima correspôndencia que trocaram os dois amigos. No mesmo anno, em Dezembro, falleceu Staupitz, dum ataque de apoplexia. Esse lamentavel acontecimento foi por todos considerado como castigo do céo e Luther foi de opinião que o Vigario geral

foi punido por se haver filiado na ordem dos Benedictinos, accrescentando, porem, que elle era portador de bonissimo coração e de mui nobre espirito.

Os trabalhos de professor da Universidade, interrompidos pelas occurrencias de 1521, foram reencetados em 1522, continuando, com pequenos intervallos, até o fim da vida do Reformador. Quando viajava, era vantajosamente substituido por Melanchton.

Luthero não era invejoso — Durante uma de suas viagens, Melanchton consentiu, muito contra a gosto, em fazer preleções sobre a Biblia e seu trabalho agradou tanto que, ao voltar, Luthero fez questão que seu amigo continuasse com a cadeira de Exegese. E quando Melanchton lhe oppoz a objecção de que era pago para ensinar Grego, escreveu ao Eleitor Frederico, pedindo-lhe a effectividade de Melanchton na referida cadeira.

"Vossa graça sabe, disse elle, que ha aqui inumeros jovens que estão sedentos da Palavra de Deus... Eu proponho que Melanchton ensine a Biblia, porque é mais ricamente dotado do que eu... mas elle allega que é lente de grego. Pego, portanto, a Vossa Graça que o habilite com o que preciso fôr para que seja aproveitada sua vocação neste sentido, pois para ensinar grego, ha muitos modos em condições aqui."

Vê-se ali manifesto o desprendimento, qualidade possuida só pelas almas nobres e santificadas pela Graça divina. Foi ensinando a Palavra de Deus que Luthero se distinguiu; foi por esse labor que obteve o titulo de Doutor Bíblico, mas isto não foi motivo para deixar de reconhecer em seu joven companheiro, dons melhores que os seus!

Após renovado e forte appello de Lutero, Frederico incumbiu a Spalatino de reorganizar a Universidade; melhorar os honorarios dos professores, reformar o *curriculum*, de acordo com as idéas expressas pelo Reformador, no livro dirigido á nobreza alemã.

Contrariamente aos seus desejos, foi-lhe mantida a cadeira de exequeta da Universidade e entre 1523 e 1529, commentou a 2ª Ep. de S. Pedro, Judas, Genesis, Deuteronomio, os Prophetas Menores, em que revelou extraordinario senso historico, expondo as mensagens desses prophetas, consoante

a época e o meio em que foram tomados como instrumentos do Espírito para a transmissão da verdadeira religião aos homens. Commentou tambem o Ecclesiastes, que considerou o mais difficultável livro da Biblia; Jonas, que interpretou literalmente; a 1ª Ep. de S. João, que chamou de "nobre Epistola, capaz de reerguer corações abatidos, e de alentar almas angustiadas"; as cartas pastoriais de Tito e Philemon e o livro do propheta Isaías. A Versão alemã das Escripturas é o principal assumpto de suas cogitações. E' seu proposito legar a seu povo um monumento que o fará para sempre lembrado dos posteriores.

Os seus ultimos trabalhos exegeticos revelam que Luthero se havia quasi inteiramente libertado dos velhos commentarios de Lyra e dos escholasticos. Não pára, porém, neste ponto a ação benefica do insigne Reformador. A educação dos seus compatriotas mereceu-lhe o melhor dos seus esforços. Propôz a reforma de todas escolas do paiz.

A instrucção, no primeiro quartel do século desse, havia sido mergulhada num verdadeiro caos. Varias causas concorreram para esse estado de cousas: as satyras arremessadas contra os sophismas dos frades pelos varões obscuros, as quais reduziram à expressão minima as pretensões de certos mestres falaciosos; Karlstadt e os mysticos que ensinavam que o estudo era desnecessário, visto como Deus se revelava aos pequeninos e às crianças de peito e a tendência natural para o materialismo, fomentada pela rápida expansão do commercio, das industrias, pelas memoraveis descobertas que desenvolveram assombrosamente as riquezas dos povos europeus e, sobretudo, a renascença das lettras e das artes classicas que, ao lado de inapreciaveis benefícios, trouxe para o seio da sociedade christã as scenas degradantes do paganismo defuncto que já haviam envenenado o mundo antigo.

Luthero viu-se simultaneamente forçado a enfrentar todos esses agentes amolecedores do carácter e productores da imbecilidade.

Atacou-os heroicamente, escrevendo a todas as cidades de sua Patria, à semelhança do que fizera anteriormente à nobreza, com referencia à reorganização do Estado. Propôz a criação de escolas christãs e sua manutenção.

O escrito teve toda a aceitação.

Francisco de Souza.

ESCOLA DOMINICAL NO MUNDO

Folgamos em registrar o crescente aumento de interesse no trabalho das Escolas Dominicaes em nosso paiz. O bom exito da recente Convenção das E. D. Baptistas do Sul do Brasil, realizada no Collegio Baptista, nesta cidade, é a sua maior prova. Compareceram mais de 200 delegados que regressaram animados para as suas E. D. pelo que viram e ouviram.

“O que vi nos Estados Unidos e o que pode ser applicado ás nossas E. D.”, foi o discurso oficial pelo sr. Domingos A. S. Oliveira, vice-presidente da União Regional das E. D. do Rio de Janeiro e arredores, recem-chegado de Nova York, por occasião do 48º anniversario da organisação da E. I. da Igreja Fluminense. Este discurso tão claro e tão pratico, foi ouvido por mais de 550 pessoas. Diversas pessoas tomaram notas e o diario “O Jornal” publicou um resumo do que foi tachygraphhado por um dos membros da Classe 4.

Em meiodos de Junho foi iniciada a publicação d’“O Jornal”, diario matutino desta capital, que tem uma secção “A Vida Evangelica”, onde tem sahido muitas noticias importantes das Escolas Dominicaes, alem de outra materia. Sabemos que muitos membros das E. D. desta cidade têm preferido este aos diarios mais antigos.

O plano das Classes Organisadas está dando optimo resultado na Escola Dominical da Igreja Lisbonense, segundo relatou o rev. José Augusto Santos e Silva. Uma dellas tem uma ambulancia e auxilia dous institutos de mutilados da guerra e outra faz outros serviços tambem altruisticos.

A Escola Dominical é uma instituição que muito pode fazer a favor de uma nação. Desde muitos annos a E. D. tem demonstrado os perigos e os males da intemperanca. Desde criança o povo americano tem no aprendido na E. D. Hoje é prohibida a venda do alcool nos Estados Unidos e as casas de bebedas foram fechadas. Não será isto resultado do ensino na E. D. com a Biblia na mão?

Sr. superintendente. Que planejastes para o proximo mez na vossa escola? Qual é

o vosso programma de abertura? Já tendes uma Classe Normal, isto é, de preparação de professores? Si quizerdes informações, dirigíos ao Secretario geral das E. D. do Brasil, rua Quitanda, 49, Rio, si antes não preferirdes pedil-as ao vosso pastor.

A estatistica da E. D. da Igreja Fluminense, excluidas as escolas das congregações, accusou no seu 48º anniversario a matricula de 607 membros, incluindo os Departamentos do Bergo e do Lar com 86 e 101, respectivamente.

Já duas turmas de professores da E. D. da Igreja Fluminense receberam certificados da União das E. D. do Brasil. A segunda completou o curso este anno. A terceira turma de cerca de 20 normalistas começou o curso em Maio deste anno. Existe outra turma de 5 estudando o mesmo curso na A. C. M. Sabemos que em outras igrejas e congregações muitos jovens se preparam.

Que é Amor?

Aos amigos íntimos

Amor é o centro e circumferencia.
Causa e fim de todas as coisas; chave
Do goso e da tristeza; lenitivo
Para todo o mal moralmente grave.

Amor, ora amargo pelo peccado.
Ora tambem tão doce como o mel;
E pelo amor que as almas nos céus entrain
E livram-se, do inferno, a dor cruel.

Amor é c'roa dos martyres justos,
Freio da raiva; do afflicto — guarida.
Amor é a grande lei do Universo!...
Sem amor nada existe, não ha vida.

Amor é, pois, causa-motor do mundo;
Governa o ser feliz com valor nobre.
Desde o homem da colera tomado,
Té ábelha que a flor de pollen cobre!...

A terra levanta seu grande seio
Aos quentes beijos d'amoroso sol!...
Cada um obedece, do amor, o mando,
Desde que no mundo vê-se arrebol.

Amor é a unica coisa pura,
Que torna a morte bemivinda, ó sandeus!...
Este sentimento divino e bello.
Aprende: E 'um grande dom de Deus!

Dino Bertran

O CHRISTÃO

REDACÇÃO

Rua Ceará, 29 — S. Francisco Xavier.

RIO DE JANEIRO

Assignatura annual 5\$000

Pagamento adiantado

REDACTORES:

Fortunato da Luz — Responsável.

Jonathas d'Aquino — Secretário.

João Mazotti Junior — Tesoureiro.

José Barbosa Ramalho — Expeditor.

Superintendencia Geral das Sociedades da "União"

Esta Superintendencia, creada na ultima convenção Geral, para desenvolver a fraternidade christã, o amor reciproco entre umas e outras sociedades de Igrejas diferentes, porém da mesma denominação, e, ainda, promover ou facilitar o desencargo das sociedades que estejam com a incumbencia de angariar donativos para construções de templos, escolas, organizações e bibliotecas e prestar todo o apoio moral, intellectual e material a todo e qualquer ideal nobre, que venha engrandecer e realçar mais e mais o nome do Divino Salvador e sua doutrina, em breve terá a sua primeira reunião social, composta das sociedades das nossas Igrejas, afim de ser apresentado ás mesmas o plano uniforme de reorganização das suas respectivas sociedades, seus estatutos, fins, deveres para com a União nas mesmas sociedades, contribuição auxiliar, etc.

O rabiscador destas linhas, convidado pelo rev. Fortunato da Luz, superintendente geral para exercer o cargo de secretário, aceitou-o, embora as suas condições não lhe permittam arcar com tamanha responsabilidade, mas, por ter sido o autor da proposta que creará não só este Centro, como ainda o das Escolas Dominicanas, cuja proposta teve o prazer de ver tornada em realidade, em parte.

Eurípedes Tavares de Mello,

PELAS SOCIEDADES

Uma das notas mais agradaveis da festa de 14 de julho, na Igreja de Niteroi, foi a posse dos directores eleitos das sociedades e Administração do Patrimonio dessa Igreja. Compõem a directoria da Sociedade de Senhoras, as irmãs: presidente, d. Amalia Andrade (reeleita); vice, d. Gertrudes de Souza; secretaria, senhorinha Odette Marques; tesoureira, d. Flora Marques (reeleita). A directoria da Liga Juvenil é a seguinte: Angelina Ferreira, presidente; Edyl Marques, vice; Taciana Ferreira, secretaria e Irene Marques, tesoureira. Assumiu a superintendência definitivamente, a irmã Alzira Cabral. Os novos directores da Liga da Juventude, são os irmãos: Francisco da Silva, presidente; Diogo da Silva, vice; Eponina Trindade, secretaria archivista; Alzira Raeder, secretaria

correspondente; Flora Marques, tesoureira; Guilhermina Trindade e Maria Trindade, procuradoras; Marcello Rodrigues, bibliothecario. Cada uma destas agremiações, à medida que iam sendo empossadas as respectivas directorias, entoava uma estrofe de um hymno apropriado.

PELOS LARES

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 16 do preterito, o enlace matrimonial da senhorita Persida Perez, filha de José V. Perez e de Antonia U. Perez, com o dr. Raphael Lontra Netto, filho do dr. Constantino Lontra e d. Augusta Lontra. Não houve convites por motivo de luto na familia da noiva.

NASCIMENTOS

Em Bangú nasceram: Abigail, filha dos irmãos Deolindo Carreiro e d. Zulmira Carreiro, em 20 de maio; Vlademira, filha dos irmãos José Antonio Moreira e d. Julia Moreira, no mez de julho.

Sizenando Garcia de Mando e Eugênia Silveira de Mando participam-nos o nascimento de seu filhinho David, em 17 do corrente. Gratos.

— Em Paracamby nasceu, em 11 do vi gente, Abigail, filha dos nossos congregados, sr. Arthur e d. Anna Moura Machado.

FALLECIMENTOS

— Depois de sofrer paciente e resignadamente por durante dois annos, veio a falecer, no dia 22 de julho, a nossa saudosa irmã d. Cecilianna da Hora, membro da Igreja Santista. A pertinaz enfermidade zombou de todos os esforços da sciencia medica; fez desapparecer toda a carne, mas não influiu sobre aquelle spirito, que ora desfructa as grandezas do amor divino, e que em quanto aqui foi provado, teve sempre palavras de conselho para todos.

Lembrem-se o esposo, filhos e nós sempre das suas ultimas recomendações para forem fieis a Jesus, e no céu a encontrão. A cerimonia religiosa foi feita em casa e no cemiterio pelo rev. Bernardino Pereira, comparecendo uma commissão da União de Senhoras, muitos irmãos e amigos.

A Tribuna de Santos diz o seguinte:

"Após dois annos de crueis padecimentos, faleceu, hontem, nesti cidade, ás 6,30 horas, a exma. sra. Cecilianna Gonçalves Hora, esposa do capitão José Ignacio Hora.

O enterramento teve logar hontem mesmo, no cemiterio do Saboó, ás 16,30 horas, sahindo o ferebro da rua Lucas Fortunato n. 173, acompanhado de grande numero de pessoas.

Sobre o ataúde notavam-se as seguintes cordas:

Saudades de seu esposo e filhos;

A querida mamãe, saudades de seus filhos;

Saudades de seus irmãos;

A querida consocia Cecilianna, ultimo adeus da Sociedade "União das Senhoras" da I. E. Santista;

Saudades de sua irmã Umbelina, cunhada e sobrinha".

LITURGIA:

Mat 6:36; Jo 10
4:10; 19:4; H.b.
10:19-25

Hymns 17 - 65
"Vamos á Igreja"

ESCOLA DOMINICAL

3 de Agosto

Lição V

3º Trimestre

TEXTO URGENTE

Deus é espirito
e em espirito e ver-
dade é que o de-
vem adorar os que
o adoram.

João 4:24.

CULTO CHRISTÃO

Leituras para o Culto Doméstico

Segunda-feira, 28 — A felicidade do que habita na casa de Deus — Ps. 83 (Fig.)

Terça, 29 — Preparo espiritual — João 4:1-15.

Quarta, 30 — Culto espiritual — João 4:19-26.

Quinta, 31 — Culto intelligenté — 1ª Cor. 14:10-19.

Sexta, 1 de Agosto — Não abandonando a Congregação — Heb. 10:19-25.

Sábado, 2 — Vencendo difficuldades — Mat. 18:15-20.

Domingo, 3 — "Vamos á Igreja" — Ps. 121 (Fig.)

NOTAS INTRODUCTORIAS

Culto Christão — É um dever e privilégio do homem, prestar homenagem ao seu Deus, Creador e Redemptor. Approximarse da augusta divindade, usando do direito que lhe é conferido, invocar Aquelle que sem acção de pessoas julga segundo a obra de cada um, é uma honra de incalculável valor. O poeta sagrado definiu-a uma felicidade, nas bellas e inspiradas phrases do Ps. 83 (Fig.) O culto christão publico é um dos mais importantes objectivos da Igreja. Nem para outra causa foi organizada a adoração em conjunto. Desde os tempos apostólicos vemos o uso deste costume. Christo sussurrou-o, assistindo aos actos nas synagogas, no templo e mais tarde, aparecendo no cénaculo de Jerusalém, depois de sua resurreição. Na residencia de Rhodes os crentes estavam reunidos, orando pelo libertamento de Pedro.

Preparo espiritual — Durante a semana ou os dias que precedem ao culto publico podemos nos preparar por meio da meditação das leituras diárias e pela oração. Quem nos prepara é o Espírito Santo, assim como Jesus preparou a Samaritana. Mas, para isso precisamos entrar em contacto com o Espírito de Deus. Isso só se consegue por meio da leitura da Palavra de Deus, onde Ele nos fala e por meio da oração. Nesta comunhão com o Pae das Luzes, à semelhança da Samaritana, nossas prevenções se desfazem e o desejo de ouvir a Palavra de Deus se torna cada vez mais crescente.

Culto espiritual — Sendo o espirito a parte mais nobre e principal da criatura humana, sendo em si mesma o proprio Eu con-

ciente, deve, por isso mesmo, exercer o privilégio de adoração. Toda a adoração deve ser em espirito, isto é, com a mente, com o coração, com as faculdades moraes.

Não abandonais a vossa congregação — Uns abandonam por desidio, outros porque vão a outras congregações com prejuizo manifesto da frequencia, e até dos cargos que exercem nas suas Igrejas. Si o conselho do apostolo fôr ouvido, cada um se esforçará para ser constante aos cultos e às reuniões de sua Igreja.

Vencendo difficuldades — As maiores difficuldades na Igreja é o tratar com os irmãos fracos que por qualquer coisa se escandalizam, a ponto de abandonar os cultos. Ora, é o sermão que os attingiu, ora, porque alguém não os cumprimentou ou não os convidou para fazer este ou aquelle serviço para o qual se sentiam mais competentes que a pessoa escolhida.

Ir á Igreja — Nenhum outro lugar devemos preferir á Igreja. Que juizo se pode fazer do crente que vai á caça, ao pic-nic, a uma passeata, vai fazer visitas ou então prefere ficar em casa trabalhando ou fruindo as delícias do sonno, em vez de ir á Igreja?

ESBOÇO DA LIÇÃO

- I — A quem devemos adorar ?
- II — Porque só a Deus devemos adorar ?
- III — E como devemos adorar ?
- I — A quem devemos adorar.

Nosso divino Mestre, no deserto, na hora de sua tentação, respondeu com clareza a este problema: — "Ao Senhor teu Deus adorarás e a Elle só servirás. Estas palavras são apenas a citação de uma passagem do Velho Testamento em Deut. 6:13. A João, nas visões da ilha de Patmos, o anjo interprete, diz: "Adora á Deus". Apoc. 19:10.

No livro dos Psalmos, segundo a citação de Heb. 1:6, está ordenado: "E todos os anjos de Deus o adorem".

Estas passagens, em combinação com o mandamento expresso do Decalogo, que proíbe a adoração de imagens ou qualquer figura de que ha em cima no céo ou em baixo na terra, dâ-nos a verdadeira idéa a quem devemos adorar.

Ainda muitos de nossos patrícios estão natiados pela idolatria, crendo que ídolos de pedra e de pau têm virtudes e são capazes de operar milagres. Os mais grosseiros embustes têm sido descobertos. Ainda não ha

muito descobriu-se que a famosa Nossa Senhora que chorava, tinha nos olhos parafina, que ao menor calor se derretia, produzindo as pseudas lagrimas. Ainda não está de todo esquecido o caso comic do *Birigó* do arrozal, feito para espantar passarinhos e depois convertido em milagroso santo. E outros muitos casos poderíamos citar, provando o gráu de cultura religiosa dos que têm uma cega obediencia ás doutrinas de Roma.

II — Porque sómente a Deus devemos adorar?

Porque d'Elle, n'Elle e por Elle nos devemos e existimos, conforme disse S. Paulo, e d'Elle somos linhagem. O fim para que fomos criados não foi outro, sinão para amar-O e gosar-O para sempre. Para que attingissemos a esse objectivo, não poupou Deus seu Filho Unigenito, enviando-o ao mundo, afim de remir os peccadores, restaural-os, de modo a poderem viver no reino da luz, na presença de Deus, e em gozo perpetuo.

Ainda só a Deus devemos adorar, porque n'Elle reside a summula da perfeição. "Deus é luz e não há n'Elle nem humas trévas". "Deus é amor". Seus diferentes nomes são: Admirável, Conselheiro, Deus, Forte, Pae do futuro seculo, Príncipe da Paz.

Nenhum ser, por mais puro que tenha sido sobre a terra, é capaz de satisfazer as necessidades espirituais do homem. Aos santos, na gloria, não são dados os attributos de omnipresença, omnipotencia e omnisciencia e nem o gozo que desfructam pode ser toldado pela contemplação das misérias deste mundo, si permittido lhes fosse do Reino da Glória, attenta para a humanidade.

Ao Senhor, pois, só adoremos, e a Elle só sirvamos.

III Como devemos adorar.

"Em espirito e verdade", é o summario

do ensino da lição. As explicações dos tópicos anteriores, uma vez bem comprehendidos, nos mostram como devemos adorar a Deus. Sendo Elle o Espírito eterno e perfeito, conforme já demonstrámos, com o nosso espirito e em verdade devemos adorá-lo. Para um acto tão solenne e importante se requer sinceridade, fé e amor. A hypocrisia insulta e ultraja a Deus. Sabendo que n'nda se esconde ao seu olhar perscrutador, devemos nos apresentar na presença de Deus com a verdade nos labios e no coração.

A adoração exige attitudes de reverencia. Moysés tirou os sapatos dos pés no Horeb, cobriu o seu rosto ao falar com Deus; Elias no Carmelo, inclinado, mette o seu rosto entre os joelhos; Salomão, de pé, estende as mãos para os céus na invocação para consagrar o primeiro templo; Daniel, tres vezes por dia, ajoelhava-se nos seus aposentos particulares e adorava a Deus; Jesus usava orar de pé e de joelhos. Qualquer das posições sempre eram usadas com reverencia. Já temos verberado o costume de pessoas que pouca ou nenhuma reverencia mostram na oração.

ESTUDO INDEPENDENTE

— Dae o nome do poeta sagrado que disse: "Alegrei-me, quando disseram: Vamos á Casa do Senhor".

— Determina a época em que começaram as reuniões da Igreja apostólica.

— Qual a nossa experientia resultante da assistencia aos cultos?

— Descrevei o meio usado por Christo para ensinar a Samaritana a adorar a Deus.

— Como devemos anunciar o evangelho?

— Quem nos prepara?

— Descrevei em breves palavras os tres tópicos do esboço.

— Cita e algum caso de imagem milagrosa.

— Mostra e como precisamos vencer dificuldades na Igreja.

10 de Agosto

Lição VI

Texto aureo: "Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que descerá sobre vós e mesoreis testemunhas em Jerusalém, e em toda a Judéa e Samaria, e até às extremidades da terra." — Actos 1:8.

TRAZENDO OUTROS A CHRISTO

Lecturas Actos 16:9-15; Tiago 5; 19,20.

Segunda, 4 — Ganhando almas, Actos 16:9-15.

Terça, 5 — Servindo de testemunhas, Actos 1:1-11.

Quarta, 6 — Almas trazidas pela samaritana, João 4:35-42.

Quinta, 7 — A oração, um poder na conquista de almas.

Sexta, 8 — Um irmão levando outro a Christo, João 1:40-51.

Sabbado, 9 — Philippe e o eunucho, Actos 8:26-39.

Domingo, 10 — Consagrado ao serviço de chamar peccadores, Actos 20:18-35.

NOTAS INTRODUCTORIAS

Ganhando almas — Disse Jesus que o valor de uma alma superpuja ao do mundo inteiro. Grande é a responsabilidade que temos, nas almas perdidas, por nossa negligencia, por nossa indifferença.

O maior empenho de Christo foi salvar almas. Toda sua actividade desde o surgir do dia ao declinar era convencer os homens dos seus erros, trazê-los ao arrependimento.

João Baptista não fez outra coisa. O convite solenne de Christo aos primeiros dis-

cipulos, foi — "Vinde, apôs mim, e eu vos farei pescadores de homens.

O exemplo de uma mulher — O que Jesus não pôde fazer, em razão dos limites que a si próprio traçou, quanto à sua humanidade, fez-o a mulher samaritana.

Em razão do ódio votado aos judeus pelos samaritanos, talvez, não achasse Jesus um meio de penetrar na cidade de Samaria, não o de que usou, á borda do poço de Jacob — converter o coração da samaritana e depois, por seu intermédio, converter quasi toda a cidade. Cada um de nós pese bem o valor do seu testemunho pessoal em relação a Christo e saiba com a maior certeza que é chamado para trazer almas ao conhecimento da verdade de Deus.

Philippe e o eunuco — Este é um outro exemplo do testemunho individual, em favor da fé que abraçamos. O diacono da Igreja de Jerusalém foi a testemunha que o Espírito Santo enviou ao deserto de Gaza para falar com o illustre representante da rainha de Candóce. Sua presença na Igreja central, onde tanta vida se manifestava, onde o triunfo da doutrina do crucificado ganhara muitos adeptos, não era tão necessária. A alma de um homem de representação social elevada e que no seu paiz seria outra testemunha do poder regenerador do Evangelho, exigia que Philippe, sem demora fosse encontrar-o, na sua viagem, através do deserto.

ESBOÇO DA LIÇÃO

I — Igreja missionária.

II — Methodos de evangelização.

COMMENTARIOS

I — *Igreja missionária.*

A ordem dada por Christo á Igreja universal, representada por aquelles que o ouviam no momento, deve ser cumprida de modo emphático pelas Igrejas, em particular. Evangelizae — é o grito das nações pagãs, que á semelhança do varão de Macedonia, supplicam "Queremos luz, passando até nós, ajudae-nos a sahir das trevas em que jazemos".

A demora em attendermos aos que desejam ouvir o recado do céo a boa nova do perdão, pode trazer serios prejuizos, pelos quaes seremos responsabilizados. Paulo e Silas, certificados de que Deus os chamava a pregar o Evangelho na Macedonia, procuraram os meios de executar a ordem, imediatamente Não sejamos como Jonas procurando burlar a acção dos planos de Deus, na Evangelização gem de Deus. Sejamos fieis dispenseiros do Senhor. Vamos dar de graça o que de graça recebemos. de Niniye, retardando a entrega da mensa-

Tenhamos não só espirito evangelico, mas evangelistico.

Força evangelizadora — Cada Igreja tem em si mesma o poder de evangelizar, si o Espírito Santo é o seu director. Por pequena que seja terá elementos para, por meio de seus membros, anunciar paz, perdão da parte de Deus. "Ai de mim si não evangelizar", disse S. Paulo. E seja este o sentir de todo o crente. Os métodos variam, porque varias também são as aptidões, os tem-

peramentos, as circunstâncias, as épocas, diversos são os logares e suas condições mesologicas. Certo processo evangelístico pode surtir efeito num logar e falhar noutro.

II — *Methodos de Evangelização.*

Conferencias — O meio mais commum e de efeitos mais praticos é o das conferências. Paulo e Silas, parecem ter usado este processo (V. 12).

Conversação — Outro processo de muito valor é a palestra estabelecida com o fim de esclarecer pontos de doutrina.

Devemos, tambem, aproveitar os momentos de encontro e si acharmos ensejo, abordar sobre o assumpto evangelico. (V. 13 — "notae a phrase falavamos ás mulheres").

O Pulpito — Quantas glórias tem alcançado o pulpito na grande obra evangelistica !

Muitas são as almas trazidas a Christo pelo uso efficiente da pregação. A Palavra falada de viva voz tem mais efeito, melhor impressão, "Clama, não cesses, levanta com força a tua voz", diz o propheta e isto se aplica perfeitamente ao pulpito. E' sabido o efeito magico produzido pelos oradores sobre os auditórios. Si o dom de prophecia tem classificação honrosa entre os demais concedidos aos discípulos de Jesus, o motivo está no facto a que acima alludimos.

A imprensa — Não menos valioso é o concurso prestado á evangelização pela imprensa. Dizer, em exiguo espaço o que a arte descoberta por Guttenberg tem realizado, é difficilíssimo. A propria disseminação da Biblia em centenares de linguas e dialectos prova o valor da imprensa. O jornalismo e a literatura evangelica são alavancas poderosas nas mãos dos obreiros da Cruz. A parte, as contendas nefastas, prejudiciaes á collectividade, a imprensa evangelica, em nossa patria tem conseguido avançar bastante.

As sociedades — Muito bons resultados têm produzido as sociedades, nas Igrejas.

O trabalho realizado, mediante seu concurso, é admirável. Não comprehendemos porque certas Igrejas, ainda são avessas ás sociedades.

Os factos estão desmentindo a theoria pessimista.

Numa corporação, sob as vistas da Igreja local, moldada sob as normas evangelicas, todos trabalham, tanto os que são membros da Igreja como os que ainda não fizeram profissão de fé. Na Igreja propriamente dita só podem ser chamados a ocupar determinados cargos, membros em communhão com a Igreja local.

ESTUDO INDEPENDENTE

Dizei qual o maior objectivo de Christo. Cite as passagens que o provem. A quem dirigiu convite para ganhar almas ?

— Narrae o método empregado por Jesus para evangelizar Samaria.

— Dizei o esboço da lição.

— Qual a maior necessidade das nações pagãs ?

— Dae a vossa opinião ácerca dos métodos de evangelização.

— Qual tendes usado ?

— Tiveste éxito ou fracasso ?

— Que método se harmoniza mais com a vossa vocação ?

NOTÍCIAS DA SÉARA

Niterói — Foi um domingo cheio de bençãos para a Igreja Evangelica de Niterói, o de 13 do mez findo. Às 11 horas, como de costume, realizou-se a Escola Dominical com frequencia regular, iniciando-se, em seguida o culto. Prégou o rev. Antonio de Carvalho, ministro da Igreja de Monte Alegre. Apés o culto fôi baptizada a irmã d. Candida de Almeida. Foi tambem ordenado diacono, o nosso irmão Francisco da Silva, filho do presbytero Diogo da Silva. Depois de responder ás perguntas de praxe, foi declarado investido das funcções do diaconato. O novel diacono recebeu muitas felicitações de quasi todos os presentes. O acto revestiu-se de muita solennidade, pela maneira por que foi feito. Officiou o rev. Fortunato da Luz, pastor da Igreja.

— Na segunda-feira, 14, commemorámos o primeiro lustro de reorganização da Igreja. O rev. Fortunato deu inicio ao festival com o hymno 509. Notava-se estampado no rosto de todos, um verdadeiro espirito de alegria e jubilo.

Foi lido o relatorio annual que agradou immensamente a todos, não só na parte espiritual, como tambem na parte financeira.

Estava quasi finda a leitura do relatorio quando chegaram os revds. Francisco de Souza e André Jensen, este pastor das Igrejas presbyterianas de Botafogo e Copacabana, e aquelle da Igreja Fluminense e pastor honorario desta Igreja. Convidados a tomar logar na tribuna, usou da palavra o rev. Souza para fazer saudação em nome das Igrejas que pastoreia. Seguiu-se com a palavra o rev. André Jensen, saudando em nome de suas Igrejas e dizendo achar-se devéras satisfeito pelo relatorio apresentado e pelo trabalho feito. Em seguida foram empossadas as novas directorias das Sociedades: Liga da Juventude, Juvenil e Sociedade de Senhoras.

A administração do Patrimonio foi tambem empossada, sendo sua directoria composta dos irmãos: Julio Vieira de Andrade, presidente (reeleito); Silvino Figueiredo, 1º secretario; Antonio Carreteiro, 2º secretario (reeleito); Diogo da Silva, thesoureiro (reeleito); Pedro de Souza, procurador.

Fizeram-se, então, ouvir saudações dos representantes de Igrejas e congregações, findas as quaes, foram todos convidados a se dirigir ás barracas da kermesse, improvisadas nos fundos da Casa de Oração. Prolongou-se a mesmí até ás 18 horas. As prendas foram todas vendidas e arrecadada a quantia de 569\$380.

Nossos agradecimentos, não só aos amigos e irmãos que nos honraram com sua presença e nos auxiliaram com seus donativos, como tambem á Comissão Organizadora da kermesse.

— Domingo, 20, realizou-se o serviço divino costumado, com frequencia regular. A tarde reuniu-se a Liga da Juventude, ás 19 horas, a Liga Juvenil em reunião devo-

cional e á noite o rev. Fortunato discorreu sobre *O coxo á porta do templo*.

Novas perspectivas — A Igreja de Niterói sente-se agridecida a Deus e satisfeita por haver conseguido solucionar o difficult problema da evangelização do Barreto e suas adjacencias. Havendo os bens da extinta comissão edificadora, no Barreto, passado ás mãos da Administração do Patrimonio de nossa Igreja, ficámos habilitados a arranjar um local apropriado para continuar os nossos trabalhos, interrompidos durante um longo periodo de tempo.

Dentro em breve, pois, teremos a noticiar a reorganização da antiga Congregação que durante alguns annos funcionou, proximo ao largo do Barreto.

— Outra noticia de grande valor é a decisão tomada pela Igreja de organizar em congregação a Classe do Departamento do Lar d'rua Coronel Amarante. O desenvolvimento crescente do trabalho ali, nos faz crer que a futura congregação vae produzir bellissimos fructos. Oxalá, não nos enganemos.

A festa realizada na noite de 14 do p. findo foi muido animada e agradou a quantos a assistiram. Depois daremos noticia mais circumstanciada a respeito.

Tanguá — Muito alegres ficaram os irmãos com a visita do rev. Fortunato da Luz, no dia 15 do mez p. passado. Na plataforma da estação o esperavam o presbytero Antonio Carvalho, diacono Fidelis Alcantara, o irmão Antonio Pereira e muitos irmãos da Congregação de Perobas. Logo depois eram iniciados os trabalhos religiosos com a consagração da interessante menina Izabelinha, filha dos irmãos Luiz Magalhães Bastos e sua esposa, d. Esmeralda. Realizou-se depois uma conferencia, á qual assistiu um grande numero de ouvintes, dentro e fóra da estação. Por motivo do aniversario natalicio da Isabelinha fizeram saudações o irmão presbytero Antonio Carvalho e o irmão Antonio Pereira, encarregado do trabalho.

A todos foram offerecidos excellentes doces e café.

Diversas pessoas gradas da localidade estiveram presentes.

CONGREGAÇÃO E. DE BENTO RIBEIRO

Na Congregação de Bento Ribeiro, no culto da manhã do dia 20 deste, após edificante e instrutivo sermão pelo pastor, rev. Jonathas de Aquino, foram baptisadas as candidatas aceitas: d. Adelaide de Amorim e Zefirina de Moraes. Houve a celebração da Ceia do Senhor. Na conferencia da noite desse dia occupou o pulpito ainda o rev. Jonathas, trazendo-nos bellos ensinamentos e palavras de elevado conceito espiritual.

Da regular assistencia, tres pessoas se manifestaram dispostas a se alistarem nas fileiras do Mestre.

Parabens aos novos combatentes e alistentos. Rogamos ao Altissimo se digne fazer a boa semente cahidá em seus corações, crescer e fructificar para proveito de suas almas e engrandecimento do reino de Christo.

CONGREGAÇÃO E. DE PALMEIRAS

O dia 20 de julho foi de muitas bençãos para a nossa florescente congregação. Tivemos o grato prazer da visita do illustre servo de Deus, rev. José Augusto dos Santos Silva, o qual nos trouxe uma edificante mensagem e que jamais será esquecida pelos irmãos.

Celebrou-se tambem, pela segunda vez, a Santa Ceia, sendo a cerimonia presidida pelos revs. Domingos Lage e José A. S. Silva. Foi organizada a Directoria da Escola Dominical, havendo bastante animação neste departamento.

Nesse mesmo dia foi organizada a Sociedade Auxiliadora de Senhoras desta congregação, sendo eleita a seguinte Directoria: Presidente, d. Cândida Morgado; Secretaria, d. Alice Duarte de Macedo, e Thesoureira, d. Maria Reis Ramalho.

A Congregação resolveu também assumir um compromisso pastoral, concorrendo com 10\$000 mensaes, desejando, porém, aumental-o mais tarde.

A casa ficou completamente cheia de crentes e visitantes.

O trabalho progride e até aqui o Senhor nos tem ajudado.

Palmeiras, 21 — 7 — 919. — O correspondente.

IGREJA EVANGELICA SANTISTA

Esteve entre nós, durante alguns dias, hospedado em casa de nossa irmã d. Ermelinda Monteiro, a exma. sra. d. Isa de Souza, esposa do rev. Francisco de Souza. Em companhia de sua carinhosa mãe, achava-se seu interessante filho, o Francisquinho.

No dia 5 do corrente, a sra. d. Lucinda Madureira Garcez, que se achava gravemente enferma, foi baptizada no leito, fazendo sua publica profissão de fé. Estiveram presentes, além do pastor e dos irmãos do Macuco, o presbytero Allen, o diacono Villar e a irmã d. Rosa Maria Raposo.

No dia immediato, primeiro domingo do mês, por occasião do culto da noite, foi baptizada e fez sua publica profissão de fé a senhorinha Isabel Ferreira Guimarães, sendo celebrada a Santa Ceia do Senhor, com a presença de muitos membros desta Igreja e algumas das Igrejas irmãs desta cidade. Foi ministro officiante o nosso pastor.

Em o dia 6, faleceu a nossa irmã d. Lucinda Madureira Garcez, que deixou varios menores na orphandade.

No domingo, 13 do corrente, foi consagrada, por occasião do culto da noite, a pequena Cenyra, filha dos nossos irmãos João Carvelino de Almeida e d. Herondina de Almeida.

Em 28 do preterito, aqui chegou, de sua viagem ao Sul, o rev. Francisco de Souza, que em 29, domingo, realizou duas conferências religiosas em nossa casa de Oracão, uma ás 9 horas e a outra ás 19,30 horas. O assunto da primeira foi "Christo sob varios aspectos" e o da segunda "Primavera e Inverno". A assistencia foi bem animadora e, como era de esperar, o illustre e talentoso orador

sacro muito agradou a todos os que tiveram o grato privilegio de o ouvir. Nesse mesmo dia o dr. Souza foi ao Macuco, ás 15 horas, dirigir o nosso trabalho de evangelização ali, a cargo da União Auxiliadora.

De passagem por esta cidade, a convite de nosso pastor, na quarta-feira, 9 do corrente, pregou em nossa Igreja o rev. Julio Nogueira, pastor da Igreja Presbyteriana de Florianópolis, que muito nos agradou no desenvolvimento do tema "Procurando o homem".

Muito gratos ficámos ao rev. Souza, bem como ao rev. Julio Nogueira, pelas amáveis visitas que recebemos e pelas edificantes mensagens que nos trouxeram. Deus que os acompanhe e que os abençoe ricamente, para que bem fructiferas sejam as suas searas.

Prosegue, com animação, a Classe de Preparação de Professores para a Escola Dominical, a cargo do rev. Bernardino Pereira, nosso amado pastor. Estudamos actualmente a segunda parte do Livro de Oliver.

Na ultima sessão da Igreja ficou resolvido que mensalmente enviassemos ao thesoureiro da União das Igrejas Evangelicas que adoptam a Breve Exposição das Doutrinas Fundamentaes do Christianismo a collecta de um domingo, a juizo da Administração do Patrimonio. Este mês será enviada a do quarto domingo.

Em 14 do cadente, realizou-se o pic-nic annual de nossa Escola Dominical. Esse pic-nic teve lugar no sitio do Bugre, em S. Vicente. Foi muito animado; tudo correu em perfeita ordem. Compareceram muitas famílias evangelicas e mesmo estranhas á religião. A Comissão Social da União Auxiliadora da Igreja Evangelica Santista organizou uma pequena reunião literaria, falando sobre a Tomada da Bastilha o socio Antonio Barreiros e o Presidente da Comissão. Foi tirada uma photographia dos presentes, da qual será enviado um exemplar á illustrada Redacção do sempre apreciado "O Christão". Esperamos vel-a estimpada em um dos numeros desse apreciado orgão evangelico, official de nossas igrejas e muito lido e conhecido em todas as denominações evangelicas.

Fomos muito prolixos; pedimos desculpas á benevola redacção.

Santos, 19 de julho de 1919. — Nelson Espindola Lobato.

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A assistencia aos cultos nessa Igreja tem augmentado ultimamente. Muitos dos irmãos que se retiravam ás 10 horas, têm ficado para ouvir as exhortações da Palavra de Deus. Si todos quantos assistissem á Escola ficassem para o culto da manhã, teríamos sempre grandes assembléas e haveria, por certo, mais edificação e amor entre os irmãos.

As conferencias de propaganda, que se realizam ás 19 horas, estão despertando interesse entre os de fóra. Oremos a Deus por aquelles que estão interessados no Seu Evangelho. Em nossa Igreja há muitos nestas condições: não nos esqueçamos, pois, irmãos, dos que em nossas supplicas, no culto domesticó,

No segundo domingo deste mez, pela manhã, ocupou o nosso pulpito, o rev. Paschoal Pitta, pastor da Igreja Presbyteriana de Caxambu', no Estado de Minas. O illustre irmão discorreu de maneira bella e tocante sobre o texto: "Mas todos nós, com rosto sem véo, reflectindo a gloria do Senhor, como num espelho em enigma, somos transformados na mesma imagem de gloria em gloria, como pelo Espírito do Senhor". (2º Corinthios 3:18)

Que exhortações tão espirituais, que lições tão sublimes aprendemos dos labios desse servo do Senhor, que tantos e assignalados serviços tem prestado á sua Causa no Brasil e por cuja instrumentalidade muitos têm conhecido a Jesus como seu Salvador.

Permitta Deus que as exhortações da Sua Palavra tenham aproveitado a quantos as ouviram, para sua propria edificação espiritual.

O rev. Paschoal Pitta assistiu, no dia 14, á festa do Hospital Evangelico, e no dia seguinte, pelo rapido mineiro, seguiu para o seu campo de actividade.

Que o Senhor derrame bencains abundantes sobre o seu servo e ponha sempre em seu coração mensagens que animem e estimulem o seu povo.

Na sexta-feira, 11, houve uma reunião de "acção de graças", pelo 61º anniversario da Igreja. O pastor João Santos recapitulou a historia da nossa comunidade e as luctas por que passou no seu inicio no Brasil.

Nesse mesmo dia, pelo "Vauban", chegou dos Estados Unidos, o nosso irmão e presbitero sr. Domingos de Oliveira. Muitos irmãos e outras pessoas assistiram ao seu desembarque.

O vice-superintendente da E. D. Matutina voltou bem disposto e mais dedicado ao trabalho do Senhor.

Saudamol-o.

A Escola Dominical Vespertina promoveu-lhe uma recepção, que se realizou no domingo, 13, ás 17.30 minutos.

Como orador oficial, saudou o recém-vindo o rev. Ramalho. O irmão sr. Domingos usou da palavra e agradeceu aquella prova de sympathia e contou algo do que viu nas Escolas Dominicanæ daquelle grande paiz.

Foram cantados varios hymnos.

IGREJA EVANGELICA DA PIEDADE

Proseguem regularmente animados os serviços evangélicos desta Igreja. Na ausência do pastor, o pulpito tem sido ocupado por seminaristas e outros irmãos, que bondosamente, nos auxiliam nesse santo trabalho, de anunciar aos homens as grandezas d'aquele que das trevas nos chamou para a Sua maravilhosa Luz.

Já tivemos, também, o prazer de ouvir a mensagem do Senhor, pelos revs. José Augusto dos Santos e Silva e Antonio M. de Carvalho, este ministro da Igreja de Monte Alegre e aquelle pastor da Igreja Lisbonense.

Agradecendo a honrosa visita desses ilustres trabalhadores, rogamos ao Senhor se

digne abençoal-os ricamente em seus respectivos campos, dando-lhes sempre a dita de ver muitos peccadores aceitando a Christo como Salvador, por sua instrumentalidade.

— Na quarta-feira, 16º do corrente, realizou-se um culto de ação de graças pelo 1º anniversario do Pastorado do rev. Jonthas de Aquino, nesta Igreja. Foi uma noite verdadeiramente festiva para quantos tomaram parte nesse acto de culto. Embora não se fizessem convites especiais, pois estava combinado nada haver de extraordinário, a casa estava repleta de ouvintes. O pastor recebeu por essa occasião significativas lembranças, da Escola Dominical, Classe Normal e União de Senhoras da Igreja. Diversos irmãos fizeram uso da palavra, saudando o pastor e a Igreja, falando entre estes, o sr. Salustiano José Cesar, em nome da Igreja Evangelica de Bangú, e o sr. Ludovino de Souza, em nome da Congregação de Bento Ribeiro.

— No dia 20 de setembro, a União de Senhoras pretende levar a effeito mais uma kermesse em beneficio da nova Casa de Oração. Pede-se o concurso de todos os irmãos e amigos da Causa, para o bom exito da festa.

— Foi com profundo pesar que recebemos a infesta noticia do falecimento do rev. Franklin do Nascimento, pastor da Igreja Presbyteriana do Riachuelo, pois muitos foram os serviços prestados por esse servo de Deus á nossa Igreja. O Senhor seja o esposo da viuva e o Pae dos orphãos desse illustre varão. A Igreja Presbyteriana do Riachuelo e á familia enlutada enviamos sentidos pezames.

IGREJA EVANGELICA DE CABUÇU'

No domingo, 13 do andante, no culto da noite, tivemos o prazer de sermos surpreendidos com a visita inesperada do nosso querido pastor, rev. Fortunato Luz, e do rev. Antonio M. de Carvalho. Explicando que o fim de sua visita era satisfazer o desejo de conhecer a novel Igreja, o joven ministro fez um brilhante sermão. O rev. Carvalho deixou-nos saudades. Sentindo não poder ouvir-o mais uma vez, antes de regressar a Pernambuco, agradecemos a mensagem trazida e pedimos a Deus abençoal-o em seu regresso ao campo de suas actividades.

O correspondente.

IGREJA E. DO BANGU'

Igreja E. de Bangu' — Foi recebido á comunhão desta Igreja o irmão Joaquim José Rodrigues, no dia 22 de Junho proximo passado, por occasião da celebração da Santa Ceia. Parabens.

* * *

Deixou este mundo de trabalhos o nosso amigo Joaquim Macedo, no dia 11 destê mez, em Bangu'.

O extinto era pae do nosso irmão João Macedo, o qual prodigalizou-lhe todo conforto e carinho christão na hora extrema da vida. A' viuva, que também é nossa irmã, e a toda a familia enlutada apresentamos os nossos pezames.

HOSPITAL EVANGELICO

As notas abaixo abrangem factos relativos aos mezes de Maio e Junho p. findos.

Maio foi um mez de grande actividade no Hospital. Foram internados 32 doentes novos. Houve uma occasião em que se achavam ali internados 11 socios remidos oa mesmo tempo.

— Durante a enfermidade do secr. geral, o director, sr. Henrique de Oliveira e Silva prestou inestimaveis serviços á administração do estabelecimento. O mesmo pode ser dito do prestitoso interno, sr. Felinto Coimbra.

— Um amigo que oculta seu nome remetteu ao Hospital vinte caixas de empolas de soluções e sôros de diferentes classes, as quaes muito agradecemos.

— Um outro generoso amigo, sr. José Brigueiro, por intermedio do rev. Alvaro Reis remetteu ao Hospital uma grande quantidade de medicamentos de grande utilidade e de não pequeno valor. Não damos uma relaçāo detalhada dos mesmos afim de não ocupar demasiado espaço nestas columnas. O melhor desta offerta, porém, está na carta de que ela foi acompanhada e da qual transcrevemos o seguinte trecho:

Peço fazerem uma lista de tudo que o Hospital necessita que, tendo, eu o manda-rei". — Parece que os amigos começam a comprehender, não só o valor do Hospital, mas tambem suas necessidades, dispondo-se a cumpril-as na medida de suas posses.

Enviando nossos sinceros agradecimentos ao sr. Brigueiro esperamos tornar-nos cada vez mais credores de sua sympathia, fazendo ao mesmo tempo votos que ele tenha muitos emulos.

— Em Junho o movimento de doentes ainda foi grande, apezar de não terem sido internados senão 15 doentes novos.

— Neste mez concluiram-se as obras do chalet para o portero. Para este logar estamos precisando de um homem zeloso, capaz de preencher devidamente o logar creado pela directoria.

— A Directoria resolveu definitivamente contractar os serviços profissionaes de miss. Josephina M. Stayskal para o cargo de enfermeira-chefe do Hospital. Miss Stayskal é uma das mais competentes enfermeiras desta capital, onde seus serviços teem sido sempre disputados pelos membros das colonias americana, ingleza e allemã.

— Nossa prezado amigo, dr. I. Hachich, distineto clinico a quem o Hospital deve não poucas finezas, acaba de offertar á nossa secção de cirurgia um excellente apparelho de termo-cauterio. Ao bom amigo nossos agradecimentos.

— Não posso encerrar estas notas sem manifestar minha gratidão a todos quantos me acompanharam com suas orações e atenções durante minha ultima enfermidade. Sou especialmente grato aos collegas do Corpo clinico do Hospital que foram em extreimo solicitos em me prodigalizar seus conhecimentos scientificos. E' justo salientar dentre elles o nome do dr. Manso Sayão, que foi de uma dedicação extrema, não medindo

sacrifícios para socorrer-me nos momentos de maior afflictão. Tambem sou mutissimo reconhecido ao dedicado interno e amigo Felinto Coimbra e ás incansaveis e pacientes enfermeiras que dia e noite, sempre a postos, attendiam com a maior solicitude minhas impertinencias.

— O rev. sr. H. C. Tucker, thesoureiro do Hospital, recebeu durante os mezes de maio e junho p. findos os seguintes donativos em dinheiro:

Igreja Presb. de Valença (coll.)	55\$000
Dr. Lysanias de Cerqueira Leite.	90\$000
Instituto C. do Povo (coll.)	33\$000
União de Senhoras da Igr. Ev. Fluminense.	10\$000
João Damaso Rodrigues.	1\$000
Maria José de Souza.	1\$000
Ilídio Ferreira Oliveira.	1\$000
Jovanita de Jesus.	\$500
Antonio Damaso.	\$500
Foão Damaso Filho.	\$500
Amelia Damaso de Jesus.	\$500
Manoel Tertuliano Borges.	1\$000
Maria Ritta de Jesus.	1\$000
Maria José de Jesus.	1\$100
Reinalda Maria de Jesus.	\$200
João Ignacio da Silva.	\$500
Vicencia Maria da Conceição.	1\$000
Francisco Feijó.	\$200
João Ferreira Dias.	1\$000
João Coelho da Silva.	1\$000
Maria Antonia de Jesus.	\$500
João Venancio da Silva.	\$500
1ª Egreja Baptista (coll.).	22\$200
Junta das Missões da Igreja Methodista.	90\$120
União de Senhoras da Igreja Evangelica Fluminense.	10\$000
Joaquim Ribeiro dos Santos.	30\$000
Igreja Presbyteriana de Castro (Paraná).	10\$700
Total.	366\$520

João Volmer,
Secretario Geral

IGREJA E. DE PARACAMBY

O trabalho do Senhor nesta Igreja prosegue com bastante animação. No segundo domingo, 13 do andante, após o culto das doze horas, houve a celebração da Santa Ceia, tomando parte regular numero de comungantes.

Foi ministro celebrante o co-pastor da Igreja.

— Prêgou para a congregação de Mario Bello, no domingo, 6 do vigente, o rev. Domingos Lage, trazendo boas informações do trabalho e dos irmãos ali.

— Deu-nos o prazer de sua visita, no domingo, 20 do corrente, o dedicado irmão, sr. Augusto Dutra Pereira, colportor da Sociedade Bíblica Americana, o qual pregou para nossa Igreja, no culto da manhã, tomando por consideração as palavras de Jesus Christo: "Asseguro-vos que, se elles se calarem clamaráo as mesmas pedras". Gratos pela mensagem que nos trouxe.

O correspondente.

Historico das Congregações de Mambucaba e de Tarituba

Ha vinte e quatro annos, mais ou menos, que Mambucaba foi visitada pelo rev. Antonio Marques e o sr. José Braga Junior. Já existia ali um crente por nome José Pires. Desde esse tempo o trabalho ficou aos cuidados da Igreja Fluminense.

O mesmo rev. Antonio Marques quando era pastor na Igreja em Passa Tres, visitou esse logar, e uma das vezes com o rev. José Orton.

Deixando o rev. Antonio Marques o pastorado da Igreja, outros pastores que o sucederam, não visitaram Mambucaba. Porém, os crentes que foram baptisados pelo rev. A. Marques continuaram firmes na fé e se reuniam para prestar cultos a Deus, tanto no tempo do sr. José Pires, como depois da morte delle.

Em 1908, o rev. Francisco de Souza, que então era estudante no Seminário, visitou este logar, e achou o trabalho esperançoso. Em 1911, convidou o rev. Manoel Marques, actual pastor dessa congregação, a visitar o referido logar. Ambos já haviam terminado seus estudos no seminário. Fizeram conferencias em Angra dos Reis, Paraty e em Mambucaba.

Nessa occasião o rev. Souza baptisou algumas pessoas. Como os primeiros membros foram recebidos pelo pastor da Igreja de Passa Tres, ficou o trabalho entregue ao rev. Manoel Marques. Desde essa data que o rev. Marques visita esse trabalho. Por algum tempo as despesas de viagem para o pastor ir ali, foram feitas pela Sociedade de Evangelisação da Igreja Fluminense e ultimamente pelas igrejas de Passa Tres e Caçador. Os cultos e pregações, quanto o pastor estava presente eram feitos em casa dos crentes e na freguezia em casa do sr. Francisco Reis, que de bôa vontade nol-a cedia. E, na ausência do pastor, o trabalho realizava-se em casa do sr. José Hollandino, que dirigia a Escola Dominicale e os cultos.

Em Tarituba, logar não muito distante de Mambucaba, havia algumas pessoas que já tinham ouvido o Evangelho em São Gonçalo, distrito de Paraty, pelo sr. José Pires, em casa do sr. Januario Antonio Garcia, crente este que também foi visitado pelo rev. Antonio Marques. Essas pessoas, vindo a Praia Vermelha, por motivo da enfermidade do sr. Luiz Olegario Bullé, entraram em relações de amizade com os crentes ali, até que visi-

taram uns aos outros e começaram a reunir-se também em Tarituba na casa do sr. Cândido Bullé.

Já visitaram este logar, em companhia do pastor, os irmãos: José Elias Tavares, João Corrêa d'Avila, actualmente estudante no seminário, e o rev. José Barbosa Ramalho.

Deus tem sido com os irmãos em Tarituba, tanto em dar-lhes fé, como em ajudá-los a trazer almas a Christo.

Projectaram os referidos irmãos a edificação de uma casa de oração. E de facto deram começo no dia 27 de julho de 1918, resolvidos a concluir-a custasse o que custasse. Appareceram obstáculos de toda a parte, mas, os denodados crentes tornaram-se heroes na luta, até concluir a obra, tendo á frente o irmão Cândido Bullé.

Não pouparam esforços, mas, sempre trabalhando pelo bom exito, até que hoje está prompta para ser inaugurada.

A congregação de Tarituba completa o seu ideal quanto á sua casa de oração, porém, está empenhada em chamar almas para Jesus. As duas congregações attingem numero de 22 no seu rol de membros e um crescido numero de congregados.

Parabens a esta congregação por vêr hoje inaugurado seu marco de honra; parabens ao sr. Luiz Olegario Bullé, por offer tar o terreno para o edificio, e ao sr. Cândido Bullé e aos demais irmãos que trabalharam e auxiliaram na obra.

Resta, pois, que todos os crentes saibam honrar sempre a Causa Bemposta, para que este marco de honra seja um meio nas mãos de Deus para trazer almas a Christo. O Deus de toda a grandeza é o guia de todo o trabalho, que faz crescer os ramos da arvore fructifera da vida.

Permita Deus que em breve esta casa se torne pequena para conter os que hão de se chegar a Jesus.

Manoel Marques,

Kermesse — A Sociedade de Senhoras Auxiliadora da Evangelização resolveu fazer uma kermesse no dia 15 de Agosto, á rua de S. Pedro 118, 1º andar, a qual principiará no meio dia. O producto é para auxiliar a Evangelização no Brasil e em Portugal. A todos que desejarem auxiliar esta santa obra, pedimos o seu comparecimento, offertas e prendas, as quaes podem ser entregues á rua de São Pedro 118, ao sr. Joel Menezes ou ao sr. Manoel Nicolau.